



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MADÉLIN SOQUEZ PELEGRIN

ESTABELEÇER ESTRATÉGIAS PARA CONSCIENTIZAR AS MULHERES EM  
RELAÇÃO AOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA.

SÃO PAULO  
2018

MADELIN SOQUEZ PELEGRIN

ESTABELECEMOS ESTRATEGIAS PARA CONSCIENTIZAR AS MULHERES EM  
RELAÇÃO AOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: LUCIA HELENA FERREIRA VIANA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

O número de usuárias diagnosticadas com Câncer de Mama no município de Bauru, tem aumentado a morbidade, ano 2016 (5%) comparado com o ano 2015, em particular na UBS Mary Dota a incidência da mobilidade de câncer de mama também mostro o aumento significativo. Existem multiplas evidências de aumento de fatores de risco associados a esta população e pouco conhecendo sobre a técnica de prevenção, pela nossa equipe propor fazer um trabalho de intervenção educativa para melhorar o conhecimento das mulheres da prevenção de câncer de mama e como fazer o autoexame de mama. O objetivo da intervenção e diminuir a incidência de câncer de mama e assim procurar mostrar para as pessoas que estas precisam ter um nível de consciência maior sobre quão danosa é esta doença, a traves de conversas, palestras, aulas.

## **Palavra-chave**

Saúde da Mulher. Câncer de Mama. Promoção da Saúde

## **Introdução**

O câncer de mama tem sido um dos maiores problemas de Saúde pública no Mundo, sendo provavelmente o mais temido pelas mulheres devido a sua alta frequência e pelos efeitos psicológicos (MENDONÇA.1999 p 141 ) . O Câncer de Mama também é majoritariamente o mais incidente em todas as regiões do Brasil, exceto no norte do país, onde o câncer de colo do útero lidera a lista. Estatisticamente, a cada ano que passa o número de óbitos por esta doença aumenta. (INCA 2016-2017).

No Brasil, a expectativa de vida para as mulheres é de 75 anos e a população acima de 70 anos, atualmente, ultrapassa os 4,5 milhões de mulheres com previsão de crescimento para os próximos anos; a evolução clínica do câncer de mama parece ser semelhante em mulheres idosas quando comparadas às mais jovens (Rev. med. Minas Gerais 2013). A prevenção e o controle do Câncer de Mama necessitam de uma atenção mais priorizada. Em vista disso, é imprescindível que se invista nas ações preventivas contra esta doença, priorizando ações educativas no serviço primário que visem reduzir o tabagismo, o uso do álcool, e que transmitam estratégias para uma boa e adequada alimentação da população. (INCA 2017)

Em no Município de Bauru, especificamente na UBS Mary Dota onde eu trabalho. a equipe de Saúde da Família tem uma população cadastrada de 3909 pessoas com um número considerável de mulheres em idade fértil (1210) e em idade avançadas (453), é disser a prevalência de sexo feminino, mais as multiplex evidencias demonstradas de fatores de riscos associados a esta população e pouco conhecendo sobre as técnica de prevenção fico a motivação da Equipe de Saúde da Família a fazer esse estúdio para aumentar o conhecimento acerca dos fatores de risco modificáveis autoexame da mama, para que haja a eficaz prevenção do Câncer de Mama.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### GERAL:

1. Aumentar o conhecimento da doença e dos fatores de risco na população feminina por meio de atividades de educação em saúde

### ESPECÍFICOS:

1. Conscientizar as mulheres sobre os fatores de risco do Câncer da Mama.
- \* Informar sobre os danos ocasionados pela doença.
  - \* Desenvolver atividades educativas de promoção de saúde no conhecimento dos fatores de risco para o Câncer de Mama.

## **Método**

### Método

Cenário ou Local: Unidade Básica de Saúde “Mary Dota” localizada no Município de Bauru, Estado de São Paulo.

Público-Alvo e Participantes: As mulheres do território cadastradas na Unidade Básica de Saúde “Mary Dota”, que tenham o interesse em participar, com fatores de risco, em a população cadastrada da UBS.

Estratégias e Ações: Preparação do pessoal de enfermagem, para fazer trabalho de captação e prevenção das mulheres para participar da pesquisa.

Captação das mulheres pertencentes à área de abrangência, para que por meio das atividades de educação em saúde aumentem o conhecimento sobre os fatores de risco do Câncer de Mama. Serão colocados cartazes e fotos sobre promoção e prevenção como: as técnicas utilizadas para a detecção precoce da doença em estádios iniciais, autoexame de mamas, os danos ocasionados à saúde, por meio de palestras na comunidade, nos equipamentos sociais, nas escolas e na UBS.

Avaliação e Monitoramento: A avaliação e o monitoramento serão realizados por meio de rodas de conversa, nas quais as mulheres serão motivadas a expressar sobre o aprendizado naquela ocasião, sanando dúvidas, potencializando a multiplicação do seu conhecimento na comunidade. O monitoramento da ação será permeado em verificar se há aumento de procura no serviço para avaliação das mamas, número de mamografias expedidas X mamografias realizadas, pela população feminina acima de 50 anos, com diagnóstico precoce de câncer de mama.

## **Resultados Esperados**

Com a realização desse projeto, espera-se um maior conhecimento dos fatores de risco do Câncer de Mama pelas mulheres, assim como os danos que ocasiona á saúde, e sejam multiplicadoras na comunidade. Por meio da educação na saúde, esperamos que as mulheres realizem o autoexame da mama, garantindo um exame de mamografia anualmente, aumentando as chances das mulheres terem precocemente seus diagnósticos, evitando danos psicológicos, biológicos e sociais.

## Referências

DE MENDONÇA GONÇALVES, Suy-Mey C.; DIAS, Mardonio Rique. A prática do autoexame da mama em mulheres de baixa renda: um estudo de crenças. Estudos de psicologia, v. 4, n. 1, p. 141-159, 1999.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Estimativas 2017: incidências de câncer no Brasil Rio de Janeiro, 2016. Disponível em:

<<http://www.inca.gov.br/wcm/dncc/2015/sobre-as-estimativas.asp>>Acesso em 26 jun.2017.

Leandro Cruz Ramires ,Marcus Simoes .Câncer de mama em mulheres acima de 70 anos de idade: diretrizes para diagnóstico e tratamentoRev. méd. Minas Gerais;23(1), jan.-mar. 2013.disponível em :

<

<http://docplayer.com.br/1355953-Cancer-de-mama-em-mulheres-acima-de-70-anos-de-idade-diretrizes-para-diagnostico-e-tratamento.html>>,Acesso em 27 jun.2017.